

Toxina botulínica tipo A (BTX-A) é eficaz para controlar dores musculoesqueléticas

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A toxina botulínica tipo A (BTX-A) tem sido utilizada clinicamente para tratamento de inúmeras condições associadas a espasmos musculares ou hipertonicidade, pois tem a capacidade de reduzir o tônus muscular. Seu uso no controle de dores musculoesqueléticas, como as associadas à síndrome dolorosa miofascial (SDM) e cefaleias, que não respondem ao tratamento conservador prévio, foi avaliado em um grupo de 30 pacientes com dores crônicas, na maioria mulheres em torno dos 54 anos de idade, no Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Todos os pacientes apresentavam SDM ou alguma outra condição dolorosa, normalmente associada a alterações no tônus muscular. Os pacientes foram submetidos a exames neurológicos e musculoesqueléticos e a intensidade da dor foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (VAS), que variava de zero (sem dor alguma) a dez (dor insuportável). Foi observada diminuição na média de intensidade de dor após o tratamento com a BTX-A e melhora nas atividades diárias dos pacientes. Os autores concluíram que o uso da BTX-A é uma boa alternativa para tratar dores crônicas, especialmente as que apresentam alterações como aumento do tônus muscular, já que atenuam esta condição. Trabalho original: O uso de toxina botulínica tipo A (BTX-A) no tratamento de dor musculoesquelética - Trabalho 400-1 Autores e procedência do estudo: Tchia Yeng Lin; Liege M.Mentz; Maciel F. Murari; Gutemberg A. Gomes Jr; Luciane P. Dardin, Manoel Ja (Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de

São Paulo).

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/toxina-botulinica-tipo-a-btx-a-e-eficaz-para-controlar-dores-musculoesqueleticas · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE